

Ào KUNZ e demais  
Diretores!



00176/95 CBCE-DIRECAO NACIONAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE DESPORTOS  
FLORIANOPOLIS SC  
88.040-900

# COLÉGIO BRASILEIRO DE C-I-Ê-N-C-I-A-S D-O

# ESPORTE

APOIO INSTITUCIONAL:



**ESEF**

**ESCOLA SUPERIOR  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA**



**UNIVERSIDADE  
DE PERNAMBUCO**

**COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**

**Secretaria Estadual de Pernambuco - 94/96**

**SECRETÁRIO**

**Marcelo Soares Tavares de Melo**

**SECRETÁRIO-ADJUNTO**

**Marcílio Barbosa Mendonça de Souza Júnior**

**TESOUREIRO**

**Cláudio de Lira Santos Júnior**

**COMISSÃO ADMINISTRATIVA**

**Cláudio de Lira Santos Júnior**

**Lívia Tenório Brasileiro**

**Maria Célia Albuquerque**

**Pedro Ferreira da Silva Júnior**

**COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO**

**Alexandre Viana Araújo**

**Eduardo Jorge Souza da Silva**

**Jamerson Antônio de Almeida da Silva**

**Marcílio Barbosa Mendonça de Souza Júnior**

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

**Celi Neuza Zulke Taffarel**

**Marcelo Soares Tavares de Melo**

**Tereza Luiza de França**

**CONSELHO EDITORIAL**

**Celi Neuza Zulke Taffarel**

**Cláudio de Lira Santos Júnior**

**Marcelo Soares Tavares de Melo**

**Marcílio Barbosa Mendonça de Souza Júnior**

**Paulo Cabral de Oliveira**

**Tereza Luiza de França**

**APOIO INSTITUCIONAL**

**Escola Superior de Educação Física**

**Universidade de Pernambuco**

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**

**Christiane Macedo Huggins (2163 DRT - PE)**

**COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**  
**Secretaria Estadual de Pernambuco - 94/96**  
**Boletim informativo Ano II, Nº. 8, abr./mai./jun. - 96**

## ***EDITORIAL***

A Universidade brasileira, no decorrer da sua história, tem estado presente nos discursos de políticos das diversas facções partidárias, de professores, de estudantes e de sindicalistas colocando, a partir de suas posições político-ideológicas, que as Universidades devam ser de qualidade, produtivas e extrapolem os seus conhecimentos para a sociedade.

Apontar para a produção de um conhecimento de qualidade nas Universidades brasileiras é considerar também as contradições em nossa sociedade, pois a má distribuição de renda, o atraso na produção tecnológica, a dependência tecnológica, a dimensão da dívida externa, refletem diretamente no ensino nas Universidades, porque, à medida que a economia do país enfrenta recessões, os indicadores para a produção de conhecimento também alteram.

Sem dinheiro, sem investimento para pesquisa, num sistema econômico perverso, a Universidade caminha em ritmo da barbárie. A falta de investimento na área da Educação tem acarretado, principalmente nas Universidades nordestinas, péssimas condições de trabalho para os proletários do ensino, tais como: carências nos equipamentos de trabalho, laboratórios e salas de aulas danificadas, escassez de livros nas bibliotecas e salários indignos para os professores. Este quadro reflete uma Universidade em crise, com o ensino, segundo Demo (1994), reprodutivista, sem criatividade, sem inovação, improdutivo e sem retorno para a sociedade.

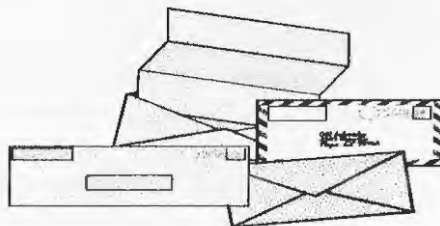
Diante de uma política econômica recessiva, que não prioriza investimento na Educação, a qualidade dos cursos de licenciaturas tem sido prejudicada no Nordeste do Brasil. Os cursos na área de Educação Física não fogem às dificuldades, diante da falta de investimentos para a pesquisa, os quais se agravam com o baixo nível de titulação dos professores desta região, diante da ausência de cursos de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado). Mesmo diante das dificuldades anteriormente evidenciadas nas Universidades do

Nordeste, os cursos de licenciatura em Educação Física, no Estado Pernambuco, vêm somando esforços para qualificar o seu quadro docente, com o intuito de incentivar a produção de conhecimento, como podemos constatar nos projetos de pesquisa publicados neste boletim.

Nós que fazemos a Secretaria estadual de CBCE, conclamamos a todos os órgãos financiadores de pesquisa do Estado e do Brasil, para que reflitam e invistam na produção de conhecimento nos cursos de licenciaturas em Educação Física das Universidades do Estado de Pernambuco, pois as produções que se apresentam, hoje, na área de Educação Física & esporte, frente à presente realidade, poderão ser ampliadas com apoio e mais incentivo de verbas dos órgãos competentes.

A Secretaria

## **INFORMES**



### **ACONTECEU (MARÇO, ABRIL E MAIO)**

**C**ongresso Latino Americano de Esporte para Todos - "O Esporte na Vida da Cidade" - no período de 29 de março a 02 de abril de 1996 - Santos - São Paulo. Inscrições : SESC-Santos, rua Conselheiro Ribas, 136, Embaré, CEP: 11.040-050, Tel.: (013) 227-5959, Fax.: (013) 227-5252.

**C**urso/Vivência “Anatomia Energética e Movimento: Teoria, Prática e Poética” - no período de 29 a 31 de março de 1996 - Orange Praia Hotel em Itamaracá - Pernambuco. Limite de participantes: 40 pessoas. Informações e inscrições “SERPRON - Produções e Eventos” - Rua do Paissandú, 281, aptº. 01, Boa vista, Recife - PE, Tele/Fax: (081) 221-5079, 221-5713.

**C**urso “Do Brinquedo Cantado ao Brinquedo Jogado” - no período de 22 a 24 de março de 1996 - a ser realizado no Colégio Boa Viagem, Recife, PE. Ministrado pela Profª. Ms. Liliane Carvalho de Souza - Rio de Janeiro.

**6º** Congresso Latino-americano de Educação Física e 22º Encontro de Professores de Educação Física - Capão da Canoa - RS - no período de 30 de março a 03 de abril de 1996. Tema: “O Profissional de Educação Física e sua Perspectiva”.

Cursos: 1. Futebol de Salão / 2. Basquetebol Escolar / 3. Voleibol / 4. Handebol / 5. Recreação Comunitária / 6. Dança Afro-Aeróbica / 7. Fitness / 8. Musculação Aplicada / 9. Dança de Salão / 10. Atividades Corporais no 1º grau / 11. Educação Física na 3ª Idade / 12. Criatividade na Escola / 13. Recreação Escolar / 14. Ioga / 15. Acupuntura/Moxabustão / 16. Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo

**N**ovo livro no mercado “Exercício Físico na Promoção da Saúde” Autores: Dartagnan P. Guedes e Joana Elisabete Ribeiro P. Guedes. Maiores informações: Caixa Postal 798 - CEP 86100-001 - Fone (043) 321-7356 - Londrina/Paraná

**V** Seminário Nacional de Movimento Estudantil e Esporte. Tema: “Esporte e Mídia” - no período de 19 a 21 de abril de 1996 - Goiânia - GO.



# Pós-graduação na Escola Superior de Educação Física - UPE



A escola superior de educação física, através da coordenação de Pós-Graduação e pesquisa, está interessada em refletir os caminhos da Pós-Graduação. Duas vias nos coduzem nesse sentido: consolidação e expansão. Daí formulamos a seguinte questão: que projeto político, condições, critérios deverão ser levados em conta para viabilizar esse processo de crescimento e construção do conhecimento?

A nossa proposta passa pela consolidação que seria consequência da expansão dos cursos de especialização, destinados a atender clientela que deseja continuar a sua formação.

Realizamos nos últimos sete anos cursos nas seguintes áreas do conhecimento: Educação Física Escolar, Treinamento Esportivo, Saúde através do Exercício Físico, Atualização em Atividades para Academia, Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar e Educação Física para Portadores de Deficiência, atingindo a meta de 160 alunos.

Participaram dos cursos professores de Educação Física da rede oficial de ensino de 1º e 2º graus, professores e/ou profissionais das instituições governamentais e não governamentais vinculados a área do curso, bem como profissionais portadores de diplomas de outros cursos superiores.

Os cursos de especialização ministrados pela ESEF, apontam para uma seleção mais cuidadosa de alunos para o mestrado, bem como trazem resultados satisfatórios à consolidação da Pós-Graduação.

# Pós-graduação na UFPE

## Educação Física & Esporte

Encontra-se, atualmente, em fase de reestruturação e encaminhamento para aprovação o plano para desenvolvimento de um programa de Pós-Graduação na área de Educação Física & Esporte na UFPE.



Os três pontos básicos do plano são: 1. regularizar pendências anteriores de seis cursos de especialização que não estão encerrados; 2. criar infra-estrutura básica para o funcionamento de um programa de pós-graduação - material, equipamento, espaço e pessoal qualificado/titulado; 3. programa que prevê uma estruturação curricular com quatro áreas de pesquisa, de acordo com os campos de intervenção sócio-pedagógica do profissional de Educação Física & Esporte, a saber, educacional, lazer, saúde e treino corporal/esportivo competitivo. Os níveis de complexidade das atividades acadêmicas a serem desenvolvidas de forma articulada são: atualização, aperfeiçoamento, especialização, mestrado. Como meta básica pretendemos iniciar processo de seleção para os cursos no final do ano letivo de 1996. Ressaltamos que uma das grandes disparidades entre o Norte/Nordeste do Brasil e o Sul/Sudeste é justamente o fato de que não existem programas de pós-graduação consistentes e consolidados em nossa região. Este desafio histórico está colocado a UFPE. Fazê-lo integrado com a graduação, envolvendo todos os professores e atendendo a demanda acumulada e prioritária dos grandes segmentos da sociedade são princípios do PLANO DA PÓS-GRADUAÇÃO.



**A** ESEF-UPE amplia seu quadro docente, sendo homologadas as lotações dos Professores recém-contratados para atuarem nas seguintes disciplinas:

- Professor Marcelo Tavares;  
Prática de Ensino (orientação e supervisão);  
Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º graus:
- Professora Ana Rita Lorenzini;  
Prática de Ensino (orientação e supervisão);  
Teoria e Prática da Ginástica:
- Professora Jaidene Pires;  
Educação e Filosofia:
- Mauro Barros.  
Medidas e Avaliação em Educação Física:

**3ª** Reunião Especial da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - Tema: "Ecossistemas Costeiros - do conhecimentos à gestão" - no período de 01 a 04 de maio de 1996 - na Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis.

**S**eminário "Produção do Conhecimento na área de Educação Física no Estado de Pernambuco" - 08 de maio de 1996 às 11:00 h na ESEF-UPE - Realização Diretório Acadêmico e Divisão de Apoio Técnico Pedagógico da ESEF-UPE.

**F**órum de Organização de Evento Científico CBCE-PE - 08 de maio de 1996 às 19:00 h - ESEF-UPE. Realização: Comissão Organizadora do Evento da Secretaria Estadual do CBCE-PE.

**C**onvocada, para o período de 07 à 09 de maio de 1996, em Brasília/DF, uma Reunião Extraordinária da Executiva Nacional dos Estudantes de Educação Física (ExNEEF), para tratar, em caráter urgentíssimo, da participação numa Comissão formada por diversas entidades (tais como: UNE, CNTE, FAEB, FBAPEF, CA's DA UnB, UCB, DCE da Dulema, Alvorada, DCE da Unb e SIMPRO/DF), que tem por objetivo negociar com lideranças dos Partidos na Câmara dos Deputados, para que no momento da votação no Congresso se tenha força (50% + 1 do votos) para suprimir o artigo 24 Par. 1º do Substitutivo do Senado (que não garante a obrigatoriedade da Educação Física e Educação Artística enquanto disciplinas normativas do ensino fundamental, médio e superior). Segundo últimas informações esta votação iniciará em 07/05/96.

**1**º Congresso Científico da "Association Internationale pour L'information Sportive" - no período de 10 a 12 de junho de 1997 - Paris - França. Contato: 11, avenue du Tremblay, 75012, Paris - France - Fone: (33) 1.41.74.41.07.

**C**oloca-se a disposição para contatos a Coordenação Geral da Executiva Nacional dos Estudantes de Educação Física (ExNEEF), eleita pelo Movimento Estudantil da Educação Física no Encontro de Uberlândia - MG em agosto de 1995. Fones: (0532) 223-411 - Maria do Carmo M. Pinheiro (Carminha), (071) 235-8074 - César Pimentel Figueiredo Filho (César).



## VIII Curso de Informações Técnicas e

Científicas de Futebol e III Curso Internacional de Futebol - no período de 12 a 20 de julho de 1996 - Centro de Capacitação Física do Exército - Urca - Rio de Janeiro. Realização Associação Brasileira dos Treinadores de Futebol (ABTF). Informações: ABTF - Rua Visconde de Inhaúma, 134 - sala 1814 -0 Rio de Janeiro - Fone: (021) 253-0287.

### ACONTECE (JUNHO)

## **C**ONHEÇA O CBCE O QUE É E O FAZ ESTA ENTIDADE CIENTÍFICA?

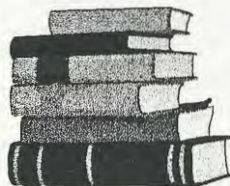


O Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), fundado em 17 de setembro de 1978, é uma sociedade de caráter científico e cultural que congrega profissionais e estudantes de diferentes áreas do conhecimento, que possuem em comum o interesse pelo desenvolvimento das ciências do esporte.



## CBCE - Objetivos

- Promover e incrementar o estudo do movimento humano enquanto fenômeno biológico, neuro-comportamental e socio-cultural.



- Veicular a produção do conhecimento nas áreas das ciências do esporte através de revistas, boletins e reuniões científicas como simpósios, seminários, congressos regionais e nacionais.
- Manter intercâmbio com entidades nacionais e internacionais com interesse em áreas afins e de caráter similar.
- Propor e zelar por normas éticas no desenvolvimento de pesquisas nas áreas das ciências do esporte.
- Posicionar-se em questões de políticas nacionais, estaduais e municipais de Educação Física e Esportes.

## CBCE - Estrutura

- O CBCE está estruturado nacionalmente:
  - \* Direção Nacional (Presidente, Vice-Presidente, Diretor Financeiro, Diretor Administrativo e Diretor Científico).
  - \* Secretarias Estaduais (Secretário, Secretário Adjunto e Tesoureiro).

## CBCE - Quadro de sócios

- O CBCE é integrado pelas seguintes categorias de sócios:
  - a) Sócio Estudante (graduando)
  - b) Sócio Pesquisador (profissional que já apresentou trabalho de pesquisa em simpósio ou publicou artigo em revista científica)
  - c) Sócio Institucional (entidade científica ou cultural)

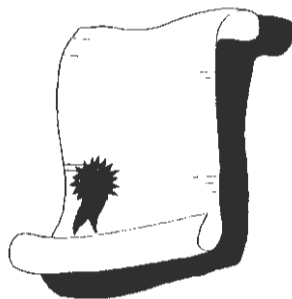
## CBCE - Como se Associar

- Os interessados em se associar ao CBCE podem proceder de uma das seguintes maneiras:
  - \* preencher e enviar a ficha de inscrição anexa, acompanhada de cheque nominal ao CBCE, no valor correspondente à anuidade, de acordo com a categoria de sócio.
  - \* depositar, na conta corrente nº 0489-5, agência 1011, da Caixa Econômica Federal. A seguir, enviar xerox do recibo de depósito, acompanhado da ficha de inscrição, para a Secretaria Nacional.

**OBS.:** O CBCE é mantido pelo pagamento de anuidade (o pagamento não é válido por um ano, e sim para o ano que foi efetuado).

## CBCE - Direitos dos Sócios

- Os sócios recebem via correio a Revista Brasileira de Ciências do Esporte e o Boletim Brasileiro de Ciências do Esporte (de periodicidade quadrimestral)
- Os sócios, quando da realização de eventos promovidos pelo CBCE, auferem descontos na taxa de inscrição.



## CBCE - Ações do CBCE

- O CBCE publica o Boletim Informativo e a Revista Brasileira de Ciências do Esporte.
- O CBCE participa e/ou promove reuniões científica, simpósios, congressos ou em órgãos colegiados, através da Direção Nacional e Secretárias Estaduais.
- Promove o Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte CONBRACE, realizado de dois em dois anos.

## CBCE - Atual Diretoria e endereço

- O CBCE está sediado atualmente em Florianópolis - SC, cujo endereço é:

**CBCE/CENTRO DE DESPORTOS/UFSC**

Campus Universitário, Trindade - 88.040-900 - Florianópolis -Sc

Telefones:

(048) 231-9980 (CBCE), 231-9462 (DEF), 231-9366 (RPD)

Fax: (048) 231-9927 (Centro de desportos) 234-4069 (Reitoria)

E-mail: [cbce@cds.ufsc.br](mailto:cbce@cds.ufsc.br)

- A Diretoria Nacional está assim composta:

- \* **Presidente:** ELENOR KUNS

(UFSC, Florianópolis)

- \* **Vice-Presidente:** AMAURI BASSOLLI DE OLIVEIRA

(UEM, Maringá)

- \* **Diretor Administrativo:** PAULO RICARDO DO CANTO

CAPELA (UFSC)

- \* **Diretor Financeiro:** IRACEMA SOARES DE SOUZA

(UFSC)

- \* **Diretor de Divulgação:** GIOVANI DE LORENZI PIRES

(UFSC)

- \* **Diretor Científico:** EUSTÁQUIA S. DE SOUZA

(UFMG/BH)

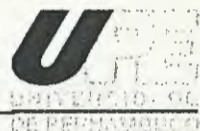
# C ONHEÇA AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE PERNAMBUCO

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

U P E

A Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco completou 50 anos de criação no último mês de maio. Inicialmente foram criados os Cursos de Massagista, Educação

Física Infantil e de Ginástica Rítmica, datados de 1941, mas só em 1946, através do decreto nº 1368 de 15 de Maio de 1946, é que foi criada a nossa Escola. Ao longo desses 50 anos várias foram as sedes e só em 1986 é que foi estabelecida no Campus de Santo Amaro, sua sede própria. Hoje, a nossa Escola possui instalações e equipamentos de alta qualidade, estando entre as melhores do País. A busca da qualidade nas ações do ensino, da pesquisa e da extensão é perseguida a todo momento.



A ESEF-UPE tem como meta principal a melhoria da qualidade de ensino, priorizando a capacitação docente. Nestes sentidos conta com um Corpo Docente com 44 professores dos quais 17 mestres 08 deles em doutoramento e 2 em mestrado. Atualmente encontra-se inscrita no Sub-programa Mestrado Interinstitucional da CAPES, que junto com a FEF-UNICAMP deverá no início do próximo ano realizar um Curso de Mestrado para docentes da ESEF-UPE. Com a titulação do Corpo Docente estamos visualizando a implantação do nosso Mestrado na virada do milênio. Para este ano estão programados dois Cursos de Especialização, uma na área de Educação Física Adaptada e outro em Performance Humana. Para incentivar e solidificar a pesquisa, a ESEF-UPE, possui um Centro de Estudos em Educação Física e Esportes, composto de dois Laboratórios, o de Performance Humana e o de Ciências Humanas e Educação Física. Os dois laboratórios encaminham 12 projetos de pesquisa ao Fundo de Pesquisa da nossa Universidade e vem já desenvolvendo pesquisa e realizando consultorias as Instituições Públicas e Privadas. A Extensão vem desenvolvendo há 10 anos o Projeto Santo Amaro, inicialmente atendendo a crianças da comunidade de Santo Amaro em atividades de esportes, recreação e lazer. Hoje, existem vários programas dentro deste Projeto, dentre eles: o Córdio-ativo (atividades motoras para cardiopatas), Master Vida (atividades motoras para a Terceira Idade) e o que congrega o maior número de participantes, o Programa Esporte, Recreação e

Lazer (originário do Projeto Santo Amaro congrega cerca de 1000 crianças). A Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco, prepara-se para o próximo milênio com uma administração democrática, participativa e de qualidade, onde o compromisso com a sociedade é evidenciado nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

# U F P E

A resolução nº 12/72 do conselho Coordenador de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade Federal, em 16 de outubro de 1972, oficializou o Curso de Licenciatura em Educação Física e Técnico em Desportos Segundo os arquivos, o curso nasceu com a finalidade de formar professores em Licenciatura em Educação Física e Técnico em Desportos. A primeira turma teve início em março / 1973 com conclusão em dezembro / 1975. Em convênio com a CAPES-PICD, o DEF promoveu os dois primeiros Cursos de Pós-graduação, a nível de Especialização em Ciências do Esporte. O primeiro de 1979 a 1980, com 450 horas-aula, 30 alunos inscritos e 30 concluintes; o segundo de 1980 a 1981, com 380 horas-aula, 31 alunos inscritos e 24 concluintes.

O período entre 1980 e 1988 foi de grande efervescência científica no interior do Curso. Neste contexto, destacamos a Reforma Curricular, a partir da qual passou a ser Curso de Licenciatura em Educação Física, implementando-se o novo currículo, hoje em andamento e em processo de reordenamento, que tem como paradigma as Ciências do Esporte.

A atual estrutura: com 40 vagas oferecidas no vestibular, tem carga horária de 3.165 horas para o masculino e 3.135 horas para o feminino. Com 59 disciplinas oferecidas, tem 273 alunos regularmente matriculados, em média 40 alunos por disciplina. O corpo docente é composto por 21 professores lotados no DEF e 17 professores de outros Departamentos. A Coordenação está sob a responsabilidade da Prof<sup>a</sup>. Ms. Tereza França e na Vice-Coordenação o Prof<sup>o</sup>. Esp. Warlindo Carneiro. Na escolaridade conta com as funcionárias Amara, Cláudia, Ineide e Sarah. Alunos e

professores desenvolvem pesquisas nos 04 laboratórios do DEF: **LOEDEFE** - Laboratório de Observação e Estudos Descritivos em Educação Física & Esporte com coordenação da Prof<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. Celi Taffarel, Prof<sup>a</sup>. Doutoranda Michele Escobar e Prof<sup>a</sup>. Ms. Tereza França; **LIAF** - Laboratório de instrumentalização em análises Física e **LB** - Laboratório de Biomecânica com coordenação do Prof<sup>o</sup>. Ms. Tetsuo Tashiro e o **LPE** - Laboratório de Psicologia e Esporte com a Coordenação do Prof<sup>o</sup>. doutorando Antônio Roberto Rocha Santos.

O aprofundamento destes dados pode ser obtido na dissertação de Mestrado "A prática Pedagógica no Interior das Disciplinas Específicas do Curso de Licenciatura em Educação Física e técnico em Desportos da Universidade Federal de Pernambuco: capacidade, possibilidade e motivação no trabalho docente produzida pela Prof<sup>a</sup>. Ms. Tereza França.

## **ACONTECERÁ (DE JULHO EM DIANTE)**

**4** 8º Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) a realizar-se no período de 08 a 12 de julho de 1996 - São Paulo.

**E**ncontro das Secretarias Estaduais do CBCE - a realizar-se no período de 09 a 12 de julho de 1996. Evento contido na programação da 48ª SBPC.

**E**ncontro Pedagógico dos Professores da Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco (ESEF-UPE) - a realizar-se no período de 31 de julho a 02 de agosto de 1996. Aldeia - PE.

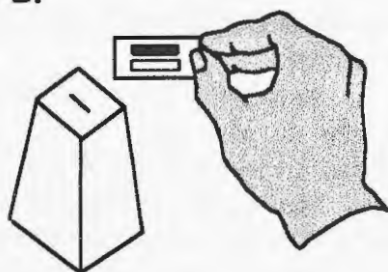
**V** Encontro Pernambucano de Pesquisa em Educação Física - a realizar-se no período de 21 a 23 de novembro de 1996 - promoção e realização da Escola de Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco (ESEF-UPE). Recife - PE.



**C**urso de pós-graduação a nível de especialização em Educação Física para Portadores de Deficiência - julho de 1996. Realização ESEF-UPE (Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa).

## **A** OS SÓCIOS CBCE-PE:

### **ELEIÇÕES PARA A SECRETARIA ESTADUAL DE PERNAMBUCO**



### **CONVOCAÇÃO**

A Secretaria Estadual do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte em Pernambuco, no uso de suas atribuições, convoca todos os sócios do estado para a Assembléia Geral de Eleição a realizar-se no dia 23 de setembro de 1996, às 19:00h, na Escola Superior de Educação Física (ESEF -UPE), situada a rua Arnóbio Marques, 310, Santo Amaro, Campus Universitário, Recife e dispõe sobre aspectos regimentais do processo eleitoral a saber:

- 01- Poderão candidatar-se a membro da SEC-CBCE-PE, quaisquer sócios em dia com a entidade, domiciliado no estado de Pernambuco;
- 02- A inscrição de chapas poderá ser feita até o dia 19 de agosto de 1996, no endereço da Secretaria;
- 03- São requisitos para inscrição:
  - a) Apresentação de chapa completa, composta de Secretário (a), Secretário(a) adjunto e Tesoureiro(a);
  - b) indicação de um sócio, não candidato, para compor a comissão eleitoral;
  - c) Apresentação de carta-programa da chapa;

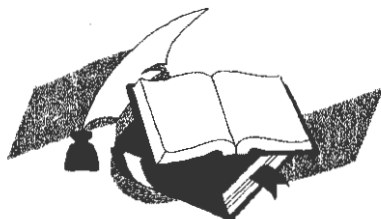
- 04- A Comissão Eleitoral será composta pela atual secretaria e representantes das chapas, devendo ter número ímpar e pelo menos três membros, todos quites com a entidade, podendo a Secretaria nomear membros, todos quites com a entidade, podendo a Secretaria nomear membros complementares para garantia dessas exigências;
- 05- A Comissão Eleitoral será instalada no dia 19 de agosto de 1996 e desfeita com a posse dos membros da Secretaria, tendo como atribuições:
- a) Encaminhar a todos os sócios, até o dia 06 de setembro de 1996, as cartas-programas das chapas inscritas e a cédula de votação padronizada para o voto por envio postal;
  - b) realizar um debate entre os candidatos até 10 dias antes das eleições;
  - c) organizar e encaminhar todo o processo eleitoral;
  - d) apurar os votos;
  - e) avaliar os recursos;
  - f) dar posse aos novos membros da secretaria;
- 06- Terão direito ao voto secreto todos os sócios quites com o CBCE presentes à Assembléia Geral de Eleição;
- 07- Terão direito ao voto por envio postal todos os sócios quites com o CBCE que não podendo participar da assembléia Geral de Eleição enviem para a Comissão Eleitoral a Cédula padronizada devidamente nomeada e assinada. Serão aceitos os votos que chegarem o dia que antecede a assembléia.

Recife, 15 de julho de 1996.

A Secretaria.

## PUBLICAÇÕES

### PRODUÇÕES CIENTÍFICAS:



#### 1- PESQUISAS REALIZADAS PELOS PROFESSORES DAS ESCOLAS SUPERIORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO:

A Secretaria do CBCE-PE, em suas ações, vem divulgando a produção de conhecimento na área de Educação Física & Esporte. Neste sentido, esta Secretaria, contempla os resumos dos projetos de pesquisa dos professores das Escolas Superiores de Educação Física do Estado de Pernambuco, reconhece o esforço despendido para a produção de conhecimento e parabeniza a todos pela qualidade das pesquisas. Esperamos que estas pesquisas possam contribuir com outros pesquisadores/professores tanto nas escolas de 1º e 2º graus quanto nas escolas de 3º grau (graduação e pós-graduação) no Brasil.

#### 01. TÍTULO: UMA PROPOSTA DE PROGRAMA PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA - A REALIDADE DA ESCOLA DO RECIFE / UPE: 1ª FORMA DE APRESENTAÇÃO.

**AUTOR:** Prof. Mestrando Marcílio Souza Júnior.

**INSTITUIÇÃO:** Escola Superior de Educação Física (ESEF) da  
Universidade de Pernambuco (UPE).

**E-mail :** msouza@recife.upe.br.

#### RESUMO

Este trabalho é resultado do desenvolvimento da Disciplina de Prática de Ensino - currículo novo, com a turma 94.2, na intenção

de, através de um estudo de caso e de uma análise descritiva, estabelecer primeiras aproximações diante da construção de uma Proposta de Programa para o Ensino da Educação Física na Escola do Recife - UPE.

Diversos problemas são identificados na prática pedagógica da Educação Física na escola, desde aspectos legais, passando por conflitos metodológicos até elementos que justifiquem a sua existência e permanência no currículo escolar. Acreditando que a Educação Física na escola tem a função de tratar referências do conhecimento humano, específicas de sua área, na intenção de contribuir na formação do cidadão possuidor de competências para intervir no processo social como sujeito da história, identificamos a necessidade de estruturar uma proposta de programa para seu ensino numa dada realidade escolar, num primeiro plano para superar as dificuldades de tratar o seu conhecimento ao longo da escolarização, e num segundo plano para qualificar as intervenções pedagógicas acontecidas nesta realidade específica, por tratar-se de um campo de estágio supervisionado na formação acadêmica dos licenciandos em Educação Física da UPE, momento em que o crescimento não deva estar presente em apenas um dos segmentos que participam desta atividade, seja ele de 1º e 2º graus ou de 3º grau, mas sim todos à busca de produzir e acessar conhecimentos sistematizados a respeito de uma especificidade pedagógica na escola.

Desta forma foi estruturada uma dinâmica para construção desta Proposta partindo desde coletas de dados, através de entrevistas com questões abertas norteadoras, nas escolas em geral, onde são realizados os estágios supervisionados, na intenção de se ter uma visão menos restrita da realidade escolar; passando pela leitura de referências teóricas que possam vir a consubstanciar este trabalho, até a análises descritivas de todo material produzido no grupo coletivamente (relatórios de entrevistas, planejamentos de ensino dos estágios, programa estruturados diante de cada série, programa final geral).

No fim do semestre de 94.2, o trabalho conseguiu cumprir os seguintes elementos para a organização e sistematização da Proposta:

1. Definiu a Proposta pedagógica que será adotada como eixo norteador;
2. Enquadrou os conteúdos selecionados na primeira síntese diante das referências da proposta-eixo; e
3. Detalhou os conteúdos de ensino em seus pormenores a serem evidenciados durante a prática pedagógica da Educação Física na Escola do Recife - UPE.

Construiu assim um quadro-síntese de conteúdos (Quadro 1) a serem tratados-evidenciados-sistematizados durante o ensino da Educação Física na Escola do Recife - UPE, tendo como proposta-eixo os estudos de Coletivo de Autores (1992) que fundamenta o “Programa de Educação Física para o Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública do Estado de Pernambuco”, entendendo a Educação Física enquanto prática pedagógica que tematiza elementos da Cultura Corporal, tendo como objeto de estudo a expressão corporal como linguagem (Escobar, 1989). Os outros elementos para a organização e sistematização da Proposta serão contemplados e tratados ao longo do desenvolvimento dos estudos, com a continuidade dos trabalhos na disciplina de Prática de Ensino.

Quadro 1: Quadro-síntese de Conteúdos - Proposta de Programa para o Ensino da Educação Física na Escola do Recife - UPE.

<b>GINÁSTICA</b>	
<p><b>ELEMENTOS</b></p> <p>técnicas</p> <p>princípios</p> <p><i>esforço</i></p> <p><i>sobrecarga</i></p> <p>histórico</p> <p>definição</p>	<p><b>MOVIMENTOS BÁSICOS</b></p> <p>correr</p> <p>saltar</p> <p>rolar</p> <p>trepar</p> <p>balançar</p> <p>equilibrar</p> <p>andar</p>
<p><b>QUALIDADES FÍSICAS BÁSICAS</b></p> <p>coordenação</p> <p>flexibilidade</p> <p>velocidade</p> <p>resistência</p> <p>agilidade</p> <p>ritmo</p> <p>força</p>	<p><b>TIPOS</b></p> <p>aeróbica</p> <p>localizada</p> <p>hidroginástica</p> <p>calistênica</p>



## DANÇA

### ELEMENTOS

técnicas  
 princípios  
*ritmo*  
*expressividade*  
*harmonia*  
 histórico  
 definição  
 origem  
*nacional*  
*internacional*

### TIPOS

populares  
*capoeira*  
*samba*  
*frevo*  
*funk*  
*break*  
 de salão  
*gafieira*  
*bolero*  
*valsa*  
*tango*  
 folclóricas  
*caboclinhos*  
*maracatú*  
*reisado*  
 "el gato"  
 "lowiczanka"



## JOGO

### ELEMENTOS

técnicos  
 táticos  
 regras básicas  
 princípios  
*ludicidade*  
*fuga do cotidiano*  
 histórico  
 definição

### TIPOS

populares  
*queimado*  
*pega*  
*pula corda*  
*amarelinha*  
 de salão  
*dama*  
*dominó*  
*baralho*  
*ludo*  
*war*  
 esportivo  
*voleibol*  
*basquetebol*  
*handebol*  
*futebol*



ESPORTE	
ELEMENTOS	TIPOS
técnicos	individuais
táticos	<i>ginástica olímpica</i>
regras básicas	<i>judô</i>
princípios	<i>natação</i>
<i>padronização técnica</i>	<i>ginástica rítmica</i>
<i>institucionalização</i>	<i>atletismo</i>
histórico	
definição	



## 02. TÍTULO: A REPRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ACERCA DE SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA : UM ESTUDO DESCRITIVO.

**AUTORES:** Prof. Antenor Leitor,  
 Prof<sup>ª</sup>. Ms. Clara M<sup>ª</sup> M. de Freitas,  
 Prof. Esp. Cleodon Lemos.

**INSTITUIÇÃO:** Escola Superior de Educação Física (ESEF)  
 da Universidade de Pernambuco (UPE).

### RESUMO

Trata-se de uma pesquisa realizada no ano de 1993, através de um trabalho de campo intensivo, com entrevistas junto a professores de Educação Física de Escolas de 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> graus da rede pública de ensino no Recife, Pernambuco.

A pesquisa se fundamentou na necessidade de desvendar o cotidiano escolar, procurando descobrir e explicar como o professor de Educação Física percebe e vivencia pedagogias da ciência da motricidade humana face ao grupo institucional em que trabalha.

Tanto a origem deste trabalho como a opção metodológica efetuada remontam à análise dos dados referentes ao enfoque técnico-pedagógico, na perspectiva de um diagnóstico do sistema escolar no Recife, em relação à representação dos professores de

Educação Física em sua prática pedagógica, num esforço de operar a “teorização do vivido”.

Cada pesquisador frequentou uma ou mais das sete Escolas escolhidas no Recife.

Compreendendo a unidade dialética entre ação e reflexão, teoria e prática, procuramos identificar as concepções filosófico-pedagógicas latentes nas diferentes vivências educacionais. E, para isso, utilizamos a classificação das “Tendências Pedagógicas na Prática Escolar” de José Carlos Libâneo em seu livro Democratização da Escola Pública: Pedagogia Crítico-social dos Conteúdos.

O depoimento de muitos educadores revela sua incapacidade de fornecer uma visão crítica da realidade ao aluno porque também não a possuem, uma vez que se debatem no esforço de ajustar seu papel à realidade imediata da Escola perdendo, assim, a dimensão social mais ampla de sua atuação.

Revela, outrossim, a não correspondência dos alunos “carentes” às expectativas do projeto educativo elitista existente também na Escola pública, onde a maioria dos alunos são dispensados da Educação Física por força da lei (ou porque trabalham ou por alguma doença...).

Também aqui não poderia deixar de aparecer o grave problema da valorização do professor, em especial do professor de Educação Física.

A esperança maior é que, em alguns depoimentos, manifestou-se uma visão de mundo plenamente identificada com a tendência pedagógica crítico-social dos conteúdos, o que demonstra que já se está rompendo com o preconceito burguês da Educação, através dessa nova visão transformadora.

### **03. TÍTULO: METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: CONSTRUÇÃO DE DIRETRIZES PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR ALUNOS DA ESEF-UPE.**

**AUTOR:** Prof. Ms. Marcelo Tavares.



**INSTITUIÇÃO:** Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade de Pernambuco (UPE).

**E-mail :** mmelo@recife.upe.br.

## **RESUMO**

O presente estudo refere-se à convalidação da dissertação "O ENSINO DO JOGO NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA" junto aos Alunos da Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco (ESEF-UPE).

A convalidação da referida dissertação contribuirá para a formação acadêmica daqueles Alunos envolvidos. Dissertação em que a questão metodológica na Educação Física foi o eixo das inquietações do pesquisador. Trata-se de Inquietações identificadas na prática pedagógica dos professores de Educação Física do Colégio de Aplicação da UFPE, como também nas referências críticas da Educação e do ensino da Educação Física na década de 80.

Estes elementos serão sistematizados, implementados e cientificamente acompanhados, junto aos Alunos da Escola Superior de Educação Física da UPE, no período de agosto a dezembro de 1996, adotando-se uma abordagem qualitativa de pesquisa, na qual serão consideradas as inter-relações estabelecidas entre as escolas públicas (1o, 2o e 3o graus) e a sociedade, contribuindo para o enriquecimento da prática pedagógica.

As possibilidades reais para a concretização da convalidação da dissertação se darão tanto pelo acesso ao saber sistematizado quanto pelo esforço coletivo de todos aqueles envolvidos nesta pesquisa. Esforço que contribuirá para a construção de novos conhecimentos, a partir da percepção, da análise e das abstrações de experiências vividas durante o estágio pelos Alunos da ESEF-UPE em duas escolas públicas (Rochael de Medeiros e Barbosa Lima), desenvolvidas em um clima de participação e de responsabilidades mútuas.

Minha pretensão com esta pesquisa é trazer contribuições ao debate nacional acerca da reconceptualização do ensino da Educação Física na Escola Brasileira.

#### 04. TÍTULO : PERSPECTIVAS DE MOBILIDADE SOCIAL DOS INTEGRANTES DO PROJETO SANTO AMARO.

**AUTORES:** Prof. João de Oliveira,  
Prof.<sup>a</sup> Ms. Maria Bernadete C. Arruda,  
Prof.<sup>a</sup> Ms. Vânia Fialho de P. e Souza.

**INSTITUIÇÃO:** Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade de Pernambuco (UPE).

#### RESUMO

O projeto Santo Amaro (PSA) está fazendo, em 1996, dez anos de existência. Sua atuação está dirigida para a população de baixa renda do bairro de Santo Amaro, Recife-PE, à qual oferece diversas modalidades esportivas e de lazer, além de acompanhamento médico-odontológico.

Dentro de uma perspectiva sócio-antropológica esta pesquisa, priorizando alguns conceitos como **mobilidade social** (Pastore, 1979), **mobilidade social aparente** (Tumin, 1970), **participação social** (Amman, 1978) E **estigma** (Goffman, 1975), tentará avaliar o Projeto Santo Amaro como propiciador dessa mobilidade e o seu papel como agente integrador de uma parcela da população, social e historicamente marginalizada e estigmatizada.

O universo da pesquisa é composto pelos indivíduos que freqüentam assiduamente as atividades do PSA há, pelo menos, dois anos e suas respectivas famílias. A coleta de dados será feita através de entrevistas estruturadas e semi-estruturadas.

Acreditamos que esta pesquisa aprofundará questões essenciais sobre a atuação do PSA e reforçará o papel do esporte e do lazer na vida da sociedade, além promover uma maior conscientização dos estudantes e profissionais de Educação Física sobre sua função social.

**05. TÍTULO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ATITUDES PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DO RECIFE-BR E PORTO-POT.**

**AUTOR:** Prof. Ms. Agostinho Rosas,  
Prof. colaborador Esp. Alexandre Viana.

**INSTITUIÇÃO:** Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade de Pernambuco (UPE).

**RESUMO**



Vários têm sido os estudos acerca do processo de ensino-aprendizado. Poucos, contudo, enfatizam *o processo de tomada de decisão* sob o ponto de vista das relações entre professor e alunos em sala de aula de Educação Física.

A presente pesquisa, é um estudo réplico-comparativo, dedicado à identificação de comportamentos pedagógicos de professores de Educação Física recifenses (escolas públicas e privadas) e à comparação destes aos de sujeitos pertencentes à comunidade docente portoense, já pesquisados. Tem como referência o processo decisório em sala de aula. Com isto, deseja-se verificar predominâncias nas atitudes dos professores de Educação Física recifenses quanto ao envolvimento de alunos, tomando decisões, no processo de ensino-aprendizagem - “anatomia do ensino” (Mosston e Ashworth, 1990), bem como a classificação do processo cognitivo incentivado pelos professores - “barreira cognitiva” (op. cit)

Para tanto, fundamenta-se no “Espectro dos Estilos de Ensino” desenvolvido inicialmente por Mosston (1966) e redimensionado por Mosston e Asworth (1980, 1981, 1986 e 1990). Trata-se de uma teoria em aprendizagem, reconhecida internacionalmente, sedimentada na relação professor/alunos no processo de tomada de decisão cujo comportamento de ensino é analisado sob a perspectiva do processo cognitivo.

Neste sentido, será utilizado um questionário em forma de escala de atitudes, anteriormente testada e comprovada sua fidedignidade e validade em comunidade portuense. Tem como variáveis independentes a *habilitação acadêmica*, a *situação profissional*, o *tempo de serviço* e o *sexo*. Os resultados serão analisados ao nível de significância estatística  $p \leq 0,05$  e sob a expressão estatística das provas não-paramétricas de Kruskal-Wallis (H) para estudo da habilitação acadêmica, da situação profissional e do tempo de serviço, por se tratarem de variáveis com mais que duas categorias independentes, e para a variável sexo, a prova estatística U de Mannwhitnez (Z) é aplicada por tratar-se de variável com apenas duas categorias independentes. Para identificar a direção das diferenças será aplicada a estatística denominada média aritmética.

Em virtude das dificuldades burocráticas encontradas nas instituições administrativas de ensino quanto ao cadastro atual de escola e devida localização de professores, na atualidade trabalha-se na estratificação da amostra partindo do total de professores que lecionam em escolas de 1º grau de ensino (7ª e 8ª séries) público e privado.

## **06. TÍTULO: ESTUDO HISTÓRICO, METODOLÓGICO E PEDAGÓGICO, NAS ESCOLAS MARISTAS DO BRASIL.**

**AUTOR:** Prof. Esp. Luiz Fernando Pinto Maia.

**INSTITUIÇÃO:** Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade de Pernambuco (UPE).

### **RESUMO**

Escolhemos a instituição dos Irmãos Maristas, pelo trabalho apresentado na educação e formação de jovens, existente em 77 Países no Mundo.

Nosso trabalho visa contribuir para que a nossa Educação Física seja cada vez mais global, ajudando na formação dos nossos filhos, que serão os homens de amanhã.

Nossa preocupação inicial era de conhecer a forma como foi criado e estruturado os Departamentos de Esportes, mas outros pontos nos chamaram a atenção, como:

1. a formação acadêmica dos profissionais envolvidos;
2. o incentivo das escolas nos cursos de aperfeiçoamentos;
3. a Educação Física curricular;
4. a Educação Física extracurricular;
5. o incentivo a pesquisa em professores do ensino médio;

Desse processo, esperamos acrescentar elementos para melhorar o conteúdo da atividade física, deixando de ser apenas um agente de instrução e treinamento físico, passando a incorporar um trabalho integral do corpo, mente e do social. É nessa perspectiva que encaramos a educação Física, como disciplina necessária para a construção do homem integral e útil para uma sociedade mais fraterna.

Neste trabalho procuraremos levantar os dados internos de cada Escola envolvida no processo, indicar seus métodos, planejamentos e particularidades. Essas Escolas são em número de onze, nos Estados do: Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Distrito Federal.

Nosso Trabalho segue o cronograma estabelecido:

a- elaboração do projeto:	dezembro, 1995
b- elaboração dos questionários:	janeiro, 1996
c- distribuição dos trabalhos:	fevereiro/março, 1996
d- coleta dos dados:	abril/maio, 1996
e- visitas aos Colégios:	junho/julho, 1996
f- análise:	agosto/setembro, 1996
g- conclusão:	outubro/novembro, 1996
h- relatório:	dezembro, 1996
i - entrega ao Conselho pedagógico	dezembro, 1996
j- revisão bibliográfica:	fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro de 1996.

## **07. TÍTULO: A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA & ESPORTE EM CONSTRUÇÃO NO NORDESTE DO BRASIL : O CASO DO LOEDEFE - UFPE.**

**AUTORES:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Celi Neuza Z. Taffarel;  
Prof<sup>ª</sup>. Doutoranda Michele O. Escobar,  
Prof<sup>ª</sup>. Ms. Tereza França

**INSTITUIÇÃO:** Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

### **RESUMO**

“A matéria prima da história e, como se sabe, observações, testemunhos e, principalmente, registros escritos (fotografados, filmados) dos fatos ocorridos no passado. como qualquer outro processo produtivo, a história não pode ser produzida sem matéria-prima. perde-se com isso, o testemunho do passado, a memória, ou seja, a capacidade de reter idéias, informações e conhecimentos, faculdade da qual homem ou sociedade alguma pode abrir mão” (Editorial, folha de são Paulo, 1-2, 26 de agosto de 1995.). O presente relatório apresenta o histórico, diretrizes, programas específicos, linha básica do conhecimento produzido, projetos em desenvolvimento, elenco de atividades, equipe responsável, suporte institucional, e as redes ÔMEGA - Escolas e Comunidades -; GAMA - 57 estudantes / professores / pesquisadores -, BETA - IES / Brasil -; ALFA - IES / Internacionais -; em construção, no loedefe - laboratório de observação e estudos descritivos em educação física & esporte - do departamento de educação física - centro de ciências da saúde / ufpe. Os quatro projetos atualmente em desenvolvimento são: 1. Consolidação do loedefe, cuja hipótese central é a construção da teoria da Educação Física & esporte a partir de categorias da práxis, em dadas relações de produção capitalistas. As hipóteses específicas estão relacionadas as alterações na organização do processo de trabalho, as relações de poder e formas de comunicação e linguagem interativas; 2. Pesquisa-ação na rede omega - “construção de diretrizes para o ensino da educação física & esporte no currículo escolar”; 3.

Projetos específicos dos 57 estudantes / professores / pesquisadores da rede gama; 4. Materiais instrucionais / computacionais / informacionais / televisivos para o desenvolvimento científico 7 tecnológico da Educação Física & esporte.

**08. TÍTULO: AÇÕES COGNITIVAS NO ESPORTE :  
PRÁTICA MENTAL NO VOLIBOL.**

**AUTOR:** Prof. Ms. Antônio Roberto Rocha Santos.

**INSTITUIÇÃO:** Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

**RESUMO**



Estudo empírico realizado com 100 estudantes do sexo masculino, todos atletas de volibol de escolas particulares e públicas da cidade do Recife, Pernambuco, Brasil. Foram realizados estudos com 8 (oito) grupos experimentais que executaram o saque ténis do volibol, após terem feito Prática Mental de diversas formas, combinando as variáveis, interna ou externa, positiva ou negativa, e com ou sem verbalização.

Do estudo produziu-se uma tese de mestrado em psicologia e estão sendo escritos mais dois artigos para periódicos.

**09. TÍTULO: A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA &  
ESPORTE EM ESCOLAS E COMUNIDADES.**

**AUTORA:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Celi Neuza Z. Taffarel.

**INSTITUIÇÃO:** Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco.

**RESUMO**

O presente projeto de Pesquisa-ação inserir-se na temática PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO COM CATEGORIAS DA

**PRÁTICA PEDAGÓGICA.** Está articulado ao LOEDEFE /DEF/CCS/UFPE - Laboratório de Estudos Descritivos em Educação Física & Esporte, ao NÚCLEO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICA PEDAGÓGICA do Mestrado em Educação da UFPE, e ao FÓRUM DAS LICENCIATURAS - Laboratório de Educação e Informática do CCEN/Centro de Ciências Exatas e da Natureza da UFPE. Tem como *objetivo geral* a produção de conhecimentos acerca da Prática da Educação Física & Esporte em comunidades e escolas, a ser materializado em monografias dos alunos da graduação, especialização, egressos do ensino superior, dissertações de mestrado, teses de doutorado e na criação de software e, como *objetivos específicos*: a) análise da prática pedagógica, do cotidiano, das representações sociais, perfil somato-motor e diagnóstico da saúde para prescrição de atividades físicas, dos participantes do Projeto - REDE ÔMEGA (Taffarel & França & Escobar, 1994): Sete escolas e oito comunidades em fase de interligação informacional constituindo o Projeto KIDLINK (Lucena, 1996); b) proposição e implementação de intervenções sócio-pedagógicas de acadêmicos e profissionais, na perspectiva de considerar a Educação Física & Esporte enquanto ação humana e campo de vivência social, mediado pelo conhecimento sobre a Cultura Corporal & Esportiva (Coletivo de autores, 1992), através de sessões, aulas, festivais, seminários, workshops e programas especiais de comunicação e interação, que tratam, em diferentes tempos pedagógicos, os conteúdos específicos da Educação Física & Esporte (Taffarel, 1995), com análises sociais críticas das experiências; c) Instalação de um KIDLINK HOUSE (Taffarel & Sette, 1996) no Campus da UFPE, a ser utilizado pelos participantes do Projeto - alunos, professores e comunitários das sete escolas e oito comunidades - e que viabilizará a comunicação via Rede Informacional/Internet, com outras culturas; d) teorização, a partir de categorias da prática sócio-pedagógica expressa em elaborações a serem constantemente submetidas a crítica dos pares. O referencial teórico-metodológico está orientado pela perspectiva dialética-materialista-histórica (Cheptulin, 1982; Kosik, 1979) que aponta para a consideração da produção do conhecimento em dadas relações de produção e, orienta a postura dos pesquisadores como sujeitos históricos do processo e não como meros indivíduos



cogniscentes, que deverão estar efetuando suas análises interpretativas sócio-críticas tendo em consideração os elementos estruturantes da vida, a saber, *o processo de trabalho, as relações de poder e as formas de comunicação e linguagem* (Marx, 1989; Gorz, 1989, 1993 ; Frigotto, 1991,1995; Antunes, 1994, Baktin, 1986). O perfil metodológico (design) da pesquisa (Thiollent, 1985) configura-se em fases onde: na **primeira** fase - exploratória - delimitaram-se *Problemáticas*, decorrentes da análise crítica da realidade; na **segunda** fase a elaboração de *proposições*, a partir da especificação de interesses humanos e de classes envolvidos; a **terceira** fase *implementação* e análise social crítica das conseqüências das ações assumidas e implementadas pelo coletivo; **quarta** fase a *teorização*, a partir do destaque de categorias específicas, reconhecidas na Prática; a **quinta** fase a *socialização*, através da diversificação das formas de comunicação e linguagem, meios televisivos, computacionais/ informacionais, do conhecimento elaborado a partir das vivências e experiências. Os instrumentais para coleta de dados serão as observações instrumentalizadas, entrevistas, questionários, narrativas sobre a história de vida, documentos - por escritos, filmados, fotografados, matrizes conceituais operacionalizadas e testes específicos. As sistematizações e análises dos dados decorrem das contribuições recentes sobre: a) análise da prática pedagógica (Freitas, 1993); b) análise do cotidiano (Penin, 1989); c) análise das representações sociais (Mynaio, 1994; Baktin, 1986; Moscovici, 1985) e; d) análises do perfil somato-motor e diagnóstico de saúde (Gaya, 1995; Matsudo,1993). Os resultados preliminares do presente Projeto - que busca Integrar: “Ensino-Pesquisa-Extensão” e “Universidade-Escola-Comunidade” -, podem ser observados, analisados e criticados, nas recentes publicações e exposições dos participantes da pesquisa, onde foram privilegiadas as temáticas: Interdisciplinaridade no currículo: A contribuição da Educação Física & Esporte no Projeto Político Pedagógico da Escola; Tempos pedagógicos para novas aprendizagens sociais na Educação Física & Esporte; Métodos de Ensino para conteúdos específicos da Educação Física & Esporte; O Lazer como conteúdo de ensino na Educação Física & Esporte. O Jogo como conteúdo de ensino da Educação Física & Esporte.

## **10. TÍTULO: PRÁTICA PEDAGÓGICA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM IES DO NORDESTE DO BRASIL.**

**AUTORA:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Celi Neuza Z. Taffarel.

**INSTITUIÇÃO:** Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

### **RESUMO**

O presente estudo insere-se na temática "formação profissional" e aborda, especificamente, a organização do processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física, na perspectiva da superação de antagonismos, antinomias e contradições. A pesquisa subsidiará tese a ser defendida a nível de Pós-doutoramento, em co-orientação com os professores Drs. Jurgen Dieckert e Reiner hildebrandt, da Alemanha. Seu objetivo é analisar a dinâmica interna e os traços essenciais do trabalho pedagógico na produção e apropriação do conhecimento, a partir das manifestações das contradições no interior do Curso de Educação Física de IES do Nordeste do Brasil, com ênfase na apresentação de DIRETRIZES para a RECONCEPTUALIZAÇÃO do currículo de formação, em um processo de pesquisa-ação. Como indicadoras de contradições na organização do processo de trabalho pedagógico, com os quais estaremos trabalhando na perspectiva da superação, apontamos as dicotomias entre "teoria e prática" e a desqualificação do coletivo de trabalhadores no processo de qualificação acadêmica, quando da corporificação de mecanismos que correspondem à forma capitalista de organização do trabalho, e que se manifesta no trato com o conhecimento na dinâmica curricular. Como procedimento geral de pesquisa - trilha metodológica -, procuramos, a partir de dados empíricos articular os níveis macro e microestruturais buscando explicar as inter-relações de fatores internos (próprios ao processo pedagógico) e externos (inerentes ao modo de produção capitalista) que determinam e configuram o contexto do ensino-pesquisa-extensão

nas IES e que apontam possibilidades de superação. Estaremos enfatizando ainda, à validade da representação do que está acontecendo, descrevendo-se e interpretando-se a realidade a partir do que aponta o referencial teórico e do que é visto pelos participantes do estudo. As indagações preliminares do estudo centralizam-se em torno da descrição densa do cotidiano da sala de aula, tendo como referência a experiência direta e a história de vida de professores e alunos, implicando isto em documentar o cotidiano, com técnicas etnográficas. O âmbito de coleta de dados será, inicialmente o curso de graduação de Educação Física da UFPE, estendendo-se posteriormente para as demais 18 IES do NORDESTE do Brasil., envolvendo fontes documentais, entrevistas e observação de aulas. O arcabouço metodológico dará sustentação e coerência à tal propósito. Coletar dados, registrá-los, analisá-los, formulando com os participantes, questões em torno da produção do conhecimento e da prática pedagógica, serão procedimentos constantes no decorrer do PROJETO, na perspectiva de reconhecer dados de realidade, analisá-los criticamente, compreendê-los para propor elementos superadores em termos de DIRETRIZES PARA A RECONCEPTUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO. Conforme estudos anteriores reconhecemos que as relações estabelecidas no processo de trabalho pedagógico e na produção e apropriação do conhecimento favorecem a legitimação das relações sociais vigentes no modo capitalista de produção. Como possibilidades essenciais - proposta de elementos superadores -, apontamos a construção de uma base comum, com novos eixos curriculares, inseridos num projeto político-pedagógico que aponte para a unidade metodológica, a auto-organização dos alunos e o trabalho cooperativo na produção do conhecimento, viabilizando a indissociabilidade entre teoria e prática. Como contribuição para que tais proposições venham a ser implementadas na perspectiva de POSSIBILIDADES CONCRETAS de diretrizes orientadoras superadoras da PRÁTICA PEDAGÓGICA na FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO NORDESTE DO BRASIL, estamos propondo o presente.

**11. TÍTULO: CADEIRA DE RODAS  
ERGOMÉTRICA, ADAPTAÇÃO DE  
BAIXO CUSTO AO CICLOERGÔMETRO .**



**AUTORES:** Prof. Doutorando Manoel da Cunha Costa,  
Prof. Ms. Paulo Cabral de Oliveira.

**INSTITUIÇÃO:** Escola Superior de Educação Física (ESEF)  
da Universidade de Pernambuco (UPE). LESEFE (Laboratório  
de Estudos em Educação Física e Esportes).

**E-mail :** mcosta@recife.upe.br; pcabral@recife.upe.br.

**RESUMO**

O esporte enquanto fenômeno social, tem contribuído de forma bastante significativa na vida de pessoas portadoras de deficiência. Porém, os aspectos relacionados ao treinamento esportivo são de alguma forma deixados de lado por falta, em nosso meio, de tecnologia adaptada às diversas limitações impostas pelas variadas deficiências. Na Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco - FESP/UPE, quando da recente implantação do programa de atendimento a pessoa portadora de deficiência, e implantação do curso de especialização em Educação Física para portadores de deficiência, nos deparamos com o problema de adaptar tecnologias e principalmente baixar o custo das já existentes. Como meio de diagnóstico ou avaliação da capacidade de atletas, os testes ergométricos tem demonstrado ao longo dos anos sua eficiência, porém, a avaliação de pessoas com limitações em membros inferiores, especialmente os usuários de cadeiras de rodas, necessita de adaptações específicas como sistemas de manivelas ou esteiras especialmente desenvolvidas. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um sistema eficiente e de baixo custo para avaliação ergométrica de pessoas que utilizam cadeiras de rodas como meio de deslocamento ou para praticar esporte. Utilizou-se uma bicicleta ergométrica FUNBEC, da qual foi retirado um dos pedais, e uma cadeira de rodas projetada em nosso laboratório com características especiais de fixação, um sistema de eixo único e um adaptador ao eixo do pedal do

cicloergômetro. Os testes operacionais realizados indicam uma maior facilidade de realização do teste, já que o tipo de esforço é muito semelhante ao realizado na cadeira de roda tradicional, o que vem comprovar a eficiência do sistema, porém, muito ainda precisa ser feito. Novos estudos já se encontram em andamento para determinação de um protocolo específico de avaliação do consumo máximo de oxigênio, bem como um protocolo de avaliação cardiológica, em conjunto com a equipe de cardiologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz .

*OBS. Suporte financeiro: INDESP / Ministério dos Esportes  
Trabalho apresentado no I Congresso da Sociedade Brasileira de  
Atividade Motora Adaptada / Campinas - Brasil / Novembro de  
1995.*

## **12. TÍTULO: PROTOCOLO “LESEFE” DE AVALIAÇÃO DA POSTURA POR COMPUTADOR.**

**AUTORES:** Prof. Doutorando Manoel da Cunha Costa\*,  
Profª. Doutoranda Rosa Fireman Dutra\*,  
Prof. Ms. Tetsuo Tashiro\*\*.

**INSTITUIÇÕES:** Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade de Pernambuco (UPE) - LESEFE (Laboratório de Estudos em Educação Física e Esportes)\* E Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)\*\*.

**E-mail:** mcosta@recife.upe.br,  
tetsuo@npd.ufpe.br.



### **RESUMO**

Recentemente apresentamos no XIX Simpósio Internacional de Ciências do Esporte - São Paulo - Brasil, uma comunicação intitulada : Avaliação da postura por computador : proposta metodológica de baixo custo. Onde mostrávamos caminhos de

viabilização de uma metodologia, sendo feita apenas a padronização para avaliação dorsal dos voluntários. O presente estudo padroniza uma metodologia de baixo custo que possibilita uma análise quantitativa e qualitativa bem como o monitoramento da mesma nas posições lateral e dorsal. Foram demarcados os seguintes pontos: Posição dorsal: parte media mais protuberante do osso occipital, pontos acromiais projetados, ângulos inferiores das escapulas, olecranos, linha glútea, linha poplitea e calcaneo. Posição lateral: Meato auditivo projetado, acromial projetado, popliteo projetado e maleolar. Na avaliação dorsal foi considerado como referência 180° e na lateral 90°, sendo a medida caracterizada pela diferença angular em valores absolutos, Todo o sistema é baseado nos métodos de digitalização e tratamento de imagem por computador. Como suporte para digitalização de imagem utilizamos uma câmera Panasonic modelo M3000, uma placa digitalizadora de vídeo PRO MOVIE STUDIO fabricada pela Media Vision que permite a captura de imagem em tempo real, um computador PC compatível com monitor SVGA e ambiente WINDOWS, o Software foi utilizado em três etapas distintas o VIDEO FOR WINDOWS 1.0 para captura da imagem, o PHOTO DE LUXE 1.0 para tratamento da mesma e o KEY CAD ( sistema CAD) para realização das medidas de ângulos e alturas na imagem já tratada , sendo ainda utilizado um SIMETOGRFO com as quadriculas nas dimensões de 10 X 5 Cm . Para padronização da proposta realizamos o estudo com 30 universitários do curso de Educação Física da Universidade de Pernambuco - UPE. A padronização da técnica permite a estimativa de um índice de correção postural geral e por região do corpo, com a precisão de um grau, característica que permite alem da avaliação o monitoramento da postura.

*OBS.: Trabalho apresentado no IV Congresso de Educação Física e Desporto dos Países de Língua Portuguesa / Coimbra - Portugal / Fevereiro de 1995.*

### **13. TÍTULO: O PRAZER E A ALEGRIA DAS VIVÊNCIAS LÚDICAS : UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.**

**AUTORA:** Prof<sup>ª</sup>. Ms. Tereza Luiza de França.

**INSTITUIÇÃO:** Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

#### **RESUMO**

As investigações realizadas por educadores e/ ou especialistas, tanto a nível nacional, estadual ou municipal, que estudam a vida orgânica escolar, torna evidente que o cerne de tais reflexões são as práticas escolares perspectivando coerência e a unidade metodológica, para o enfrentamento com os desafios que se colocam no cotidiano.

A escola é pensada enquanto espaço de luta e formadora de opiniões, que deve considerar as diferentes possibilidades para forjar sujeitos ativos e valorizar o homem enquanto agente de mudanças. Assim, é estruturada e funciona como espaço de produção, construção e socialização de um saber de qualidade para todos. Nela, a sala de aula passa a existir como “uma realidade que contém muitas realidades”, podendo ser pensada realmente como é - a escola que temos, bem como em termos do que deve ser - a escola que queremos -. “Espaço mágico de encontros humanos?” “Lugar no qual tantos escamoteiam com belas palavras os duros conflitos vividos por um tempo?”

Neste contexto, pensar a Educação Física, enquanto disciplina de conteúdo, exige refletir pedagogicamente seu papel num efetivo projeto político-pedagógico que, necessariamente, faz parte dele, todo corpo docente, discente, administrativo da escola com estreita relação com a sociedade. Ao tratar dos conteúdos da Educação Física - Jogo - Esporte - Dança - Ginástica -, o professor deve potencializar o tempo e os espaços pedagógicos para forjar novas aprendizagens sociais.

Assim, considerando as possibilidades de superação das problemáticas apontadas no cotidiano escolar, buscando a melhoria

na qualidade da *“Intervenção Pedagógica; a Ampliação do tempo e do espaço pedagógico e a Construção de Novas Aprendizagens Sociais”* nas aulas de Educação Física na escola pública e enquanto professora responsável pela Disciplina de Recreação 1 e 2 do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPE, desenvolvo esta pesquisa, vislumbrando, através das aulas de Educação Física na escola pública, pedagogizar conteúdos no âmbito do Lazer, com base numa perspectiva interdisciplinar, através da constatação e atuação na realidade social, utilizando os espaços urbanos da periferia das Escolas estaduais, municipais, federais, particulares e cooperativas, que compõem a rede Ômega do LOEDEFE, nas quais os alunos da referida disciplina desenvolvem as vivências pedagógicas.

#### PROBLEMÁTICA:

Esta intenção investigava situa-se no bojo das pesquisas que investigam os problemas no sistema educacional brasileiro. Assim, destaco alguns questionamentos que apontaram a problemática aqui estudada: é possível refletir, analisar e discutir sobre a melhoria da qualidade de ensino na escola pública, pedagogizando conteúdos no âmbito do lazer utilizando os espaços urbanos? Ampliando o tempo e o espaço pedagógico da criança a escola poderá contribuir para a formação de sujeitos ativo e criativo? É possível tratar o conhecimento escolar tendo como referência a cultura social da criança e o seu meio social? De que forma as prática no âmbito do Lazer podem entrar neste processo educativo? Como relacionar todo um processo amplo de educação, que considere as relações entre as possibilidades da escola e as possibilidades educativas do lazer?

#### OBJETIVOS:

##### **A nível da integração Universidade-Escola-Sociedade:**

- # Estabelecer a Integração entre a Universidade-Escola-Sociedade.
- # Utilizar os espaços urbanos objetivando a tempo de Lazer enquanto fator de qualidade de vida.

##### **A nível da Formação Profissional:**

- # Capacitar a intervenção pedagógica, contribuir para a formação da atitude científica dos acadêmico de Educação Física & Esporte, tendo como âmbito o Lazer/Recreação.
- # Socializar a experiência através da participação em eventos científico-culturais a nível Estadual e Nacional.



**A nível da melhoria da qualidade do ensino na Escola Pública:**

- # Estabelecer relações com todos os segmentos da escola - perspectiva interdisciplinar.
- # Vivenciar práticas no âmbito do lazer valorizando os hábitos de vida e representações sociais dos alunos fornecendo informações ao banco de dados do LOEDEFE, sobre as crianças e Jovens que frequentam as Escolas Públicas de Pernambuco, privilegiando as questões da criatividade, auto-organização e auto-gestão

**PROCEDIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS:**

Tendo como eixo norteador o ensino na escola pública - prática pedagógica, o canal investigativo é a pesquisa-ação. Considero as referências teóricas produzidas na área da Educação, Educação Física/Esporte/Lazer que tratam: das questões referentes à formação profissional; do trato com problemáticas escolar e das políticas públicas; da representação entre o mundo aparente e o mundo concreto; entre a prática comum e a prática revolucionária 1; tanto a nível dos clássicos como dos seus interlocutores,

A intervenção na realidade social, tem como base instrumentos de pesquisa que contribuam com dados concretos - filmagem das aulas ministradas pelos alunos da Recreação nos parques, nas praças, nas ruas existentes na periferia das escolas; aplicação de questionários junto à comunidade escolar e a comunidade geral; observação da vida de movimento das crianças do bairro/escola; protocolo de anotações; elaboração de relatório de aula; gravação dos depoimentos das crianças e dos professores.

Fazendo opção por este caminho, busco materializar o compromisso com o projeto político-pedagógico assegurado pela universidade e pelas instituições de ensino de 1º. e 2º. graus que busca articular os fenômenos que se manifestam no cotidiano de nossa sociedade.

**PERSPECTIVAS DE RESULTADOS:**

- Materializar a Integração entre a Universidade-Escola-Sociedade.
- Contribuir com a produção do conhecimento na melhoria da qualidade dos Cursos de Formação Profissional.

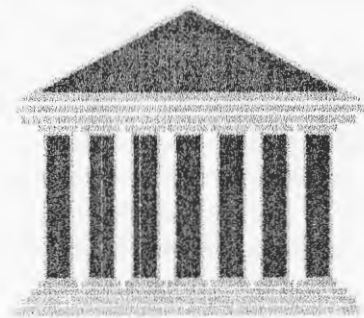
- Caracterizar o ensino de qualidade na escola pública a partir da intervenção dos professores.
- Contribuindo para estudos e debates a nível nacional através dos dados resultantes do estudo.
- Contribuir no processo de diretrizes curriculares para o ensino no interior da escola, tomando por base a escola pública para a ampliação do tempo e do espaço pedagógico..
- Estabelecer relações com todos os segmentos da escola - ação interdisciplinar - colaborando para a construção do projeto político-pedagógico da escola.
- Materializar aprendizagens significativas relacionadas com a construção e ampliação de um conhecimento científico sobre vivências sociais - cultura corporal & esportiva - LAZER - ampliando as referências dos alunos da escola pública para construção do tempo de lazer.

Nota 1: Quando fazemos referência à prática comum e prática revolucionária, levamos em conta o entendimento dialético apresentado por KOSIK,1976.

#### 14. TÍTULO: EVASÃO NA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

**AUTORES:** Profª. Ms. Clara Maria Freitas,  
 Profª. Esp. Delny Seixas,  
 Profª. Ms. Marize Cisneiros.

**INSTITUIÇÃO:** Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade de Pernambuco (UPE).



## RESUMO

Este trabalho, objetiva analisar o fenômeno da evasão em cursos das Unidades de Ensino da Universidade de Pernambuco, de forma a levantar questões que permitam subsidiar uma reflexão mais rigorosa acerca dos possíveis caminhos que possam se constituir em um efetivo instrumento de democratização social e educacional. Estudos indicam que a evasão não é um fato isolado, mas um fenômeno que se faz presente, de maneira geral, e assume proporções drásticas uma vez que uma parcela considerável de alunos acaba sendo excluída das universidades públicas.

A Universidade de Pernambuco possui hoje 859 (oitocentos e cinquenta e nove) professores, 10.968 (dez mil novecentos e sessenta e oito) alunos, 24 (vinte e quatro) Cursos de Graduação, 08 (oito) Cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 05 (cinco) de Mestrado e 03 (três) de Doutorado. Ministra ainda 33 (trinta e três) Cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Desse modo, para a demarcação temporal da pesquisa recorreremos a fontes de circulação interna como recurso seguro para determinar os limites do período a ser estudado, ficando delimitado o período máximo de integralização de cada curso, em 03 (três) gerações.

A pesquisa será realizada durante o segundo semestre de 1996, em todas as Unidades de Ensino da Universidade de Pernambuco, e abrangerá 12.846 sujeitos, distribuídos por sexo. As informações serão levantadas por área / semestre / curso diurno e noturno / Capital e Interior. Como instrumento de coleta de dados serão utilizados o questionário e acervo documental existente na Universidade de Pernambuco.

A metodologia do presente projeto prevê a coleta de dados de natureza quantitativa, obtidos através da aplicação de vários instrumentos de pesquisa e da consulta a diversos tipos de informantes, a saber: dados e informações para a caracterização das Unidades de Ensino; questionário dirigido as Unidades de Ensino.

Daí as questões a investigar: Quantos são os alunos que concluem o curso até o período máximo de integralização curricular? ; Quantos são os alunos que permanecem no curso através da concessão de dilatação de prazo para integralização

curricular?; Quantos são os alunos que deixam esta Universidade antes de concluírem os cursos que ingressaram?

Qual o significado desses números em relação ao total de alunos aqui matriculados?; A evasão ocorre mais ou menos de maneira equilibrada ao longo dos diferentes cursos, ou o fenômeno atinge de maneira mais acentuada determinados cursos?; A evasão ocorre de maneira mais ou menos equilibrada ao longo dos diferentes cursos, ou tendem a ocorrer de maneira mais acentuada em determinadas fases dos cursos?

No tocante a definição do universo da pesquisa, como não seria viável analisar a curto prazo todos os motivos que levam à evasão, decidiu-se realizar o levantamento de dados sobre o corpo discente quanto a diplomação, retenção e evasão, servindo de subsídio para um aprofundamento do tema. Desta forma, optamos pelo estudo de informações resgatadas no âmbito das Unidades de Ensino.

## **15. TÍTULO: ANÁLISE SÓCIO - ECONÔMICA DA ÁREA E DAS FAMÍLIAS CARENTES DA ILHA DE JOÃO DE BARROS - RECIFE - PE.**



**AUTORES:** Prof<sup>ª</sup>. MS. Clara Maria Silvestre M. de Freitas,  
Prof. Esp. Cleodon Lemos

**INSTITUIÇÃO:** Escola Superior de Educação Física (ESEF)  
da Universidade de Pernambuco (UPE).

### **RESUMO**

A pobreza é um fenômeno macrossocial, resultante do modo complexo como funciona uma sociedade. Trata-se de um fenômeno secular sendo, portanto, um problema estrutural. Como este problema afeta toda sociedade, quando a pobreza se intensifica a sensação de injustiça conduz, por sua vez, a se questionar a atuação das instituições e o modelo de desenvolvimento implantado.

No país como um todo, em 1989, 15% das crianças menores de 5 anos apresentavam estaturas muito baixas com a seguinte distribuição regional: 23,9% e 28,1% no Norte e Nordeste e, 9,4%, 8,5% e 8,6% respectivamente, no Sul, Sudeste e Centro Oeste. O uso sistemático deste indicador em inquéritos antropométricos permite que possamos comparar o Brasil e suas regiões aos demais países e regiões do mundo. É importante destacar neste momento que as taxas muito superiores de retardo severo do crescimento nas regiões Norte e Nordeste do país se devem a dois fatores igualmente ponderáveis: o menor nível de renda das famílias destas regiões e a maior ocorrência da baixa estatura infantil dentro de idênticos estratos de renda.

Os objetivos deste trabalho são em primeiro lugar, descrever e explicar as condições de emergência e desenvolvimento da população da Ilha de João de Barros; em segundo lugar, apreender sua natureza e dinâmica interna; em terceiro lugar tornar-se um instrumento de ensino e de extensão da UPE/ FESP de novos profissionais no desenvolvimento social.

Numa primeira parte pretende-se esboçar uma reconstituição histórica, periodizando-se conforme os diferentes momentos conjunturais. A segunda parte, abordaremos o problema da dinâmica interna da população, buscando explicitar as seguintes questões: quais as lideranças principais e quais as suas relações com o Conselho de Moradores a população do aglomerado?; quais as representações ideológicas destas lideranças?; qual a participação da população no movimento?

Quanto à natureza dos dados, a pesquisa constituir-se-á pelo levantamento de dados objetivos e subjetivos primários e secundários sobre os principais aspectos das áreas faveladas, no tocante à condições de infra-estrutura, à tipologia dos domicílios, à estrutura familiar, composição e condições sócio - econômicas das famílias, à dinâmica populacional, à concepção sócio cultural, organização, participação e perspectivas da população que ocupa as habitações subnormais.

Segundo grau de generalização dos resultados utilizar-se-á para o estudo a amostra probabilística. Serão tomados como objeto de estudo 44 domicílios localizados na Ilha João de Barros, no bairro de Santo Amaro área urbana da cidade do Recife - PE.

O estudo está centrado nas seguintes suposições: 1ª As lideranças comunitárias aproveitam sua experiência política anterior e politizam-se, passando a articular-se em defesa dos interesses das camadas às quais pertencem. 2ª As lideranças são formadas e treinadas pelos políticos, passando a coordenar os interesses destes nos seus locais de moradia. 3ª A leitura e a escrita fazem seu caminho sem a preocupação com a consciência política. 4ª O espaço da rua, com toda a violência e privação, será mais acolhedor que algumas escolas e até famílias e comunidades. 5ª Que os trabalhadores já entesouraram em si próprios um importante acervo de experiências e conhecimentos, que trazem agora para o contexto educativo.

A metodologia está fundamentada no método dialético por entender que ele permite, através de aproximações sucessivas, chegar ao conhecimento científico da realidade e contribuir para uma transformação social. Pretende-se estabelecer um novo tipo de relação do técnico social com a população, que seja mais compatível com a própria realidade. O trabalho é dirigido principalmente no sentido de voltá-lo para as bases da comunidade, numa visão crítica.

## **16. TÍTULO: O DESPORTO COMO MECANISMO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL: A ILHA DE JOÃO DE BARROS - RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL**

**AUTORES:** Profª. Ms. Clara Maria S. Monteiro de Freitas.

**INSTITUIÇÃO:** Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade de Pernambuco (UPE).

### **RESUMO**

O presente trabalho de cunho **sociológico**, aborda a questão do desporto numa perspectiva sócio-educativa voltada às famílias carentes da Ilha de João de Barros, na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, Brasil.

O conceito de desporto plural foi trabalhado em GAYA, onde foi solicitado uma referência em artigos de BENTO E MEINBERG 'o desporto tornou-se plural. Nesta nova dimensão ele assume novas formas e modelos, novos valores e sentidos. Surge-nos como comércio, como indústria, como atividade cultural, como estilo de vida, como

fator econômico, como fator de socialização, como meio de educação e formação, como estratégia de saúde e como objeto de investigação científica” .

Para a construção deste trabalho, solicitei ainda o pensamento do filósofo Michel Foucault, que analisa a ação sobre o **corpo**, o adestramento do gesto, a regulação do comportamento, a normalização do prazer, tudo isso faz com que apareça pela primeira vez na história esta figura individualizada - *o homem* - como produção do **poder**.

Entre as iniciativas desenvolvidas na comunidade objeto do nosso estudo, destacam-se aquelas direcionadas pela Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco principalmente no que tange a **criança**. Nesse sentido, o desporto tem sido um meio, em diversos programas, para atrair a participação dessas crianças em projetos de *integração social*.

Procurou-se nesta pesquisa analisar os mecanismos de participação das pessoas na totalidade sócio - educativa , bem como demonstrar de que forma numa sociedade de classes, a vida familiar se refere ao modo de inserção de grupos de indivíduos no processo sócio / educativo, sendo através dela que , sob muitos aspectos, uma situação de classe determinada é concretamente vivida.

Para atingir esse objetivo , a pesquisa constituiu-se por um levantamento de dados objetivos e subjetivos primários sobre os principais aspectos da área favelada, no tocante ao lazer, recreação, organização, participação e perspectiva da população.

Este trabalho constitui uma tentativa de avançar na compreensão do fenômeno educativo do *desporto*, em sua concretização mais ampla, que se dá para além das formas institucionalizadas do saber.

## **17. TÍTULO: A AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM NA ESEF-UPE.**

**AUTORES:** Prof.<sup>ª</sup> Ms. Adriana Gehres,  
Prof. Ms. Agostinho Rosas,  
Prof.<sup>ª</sup> Ms. Íris Libonatti,  
Prof. Mestrando Marcílio Souza Júnior.  
Prof.<sup>ª</sup> Ms. Vânia Rocha,

**INSTITUIÇÃO:** Escola Superior de Educação Física (ESEF)  
da Universidade de Pernambuco (UPE).

## RESUMO

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é um tópico que vem sendo debatido de forma sistemática na ESEF-UPE há, pelo menos, três anos, em função das inquietações identificadas pelos professores e alunos na prática cotidiana. No ano de 1995, foi organizado pelos departamentos da ESEF-UPE juntamente com a Divisão de Apoio Técnico Pedagógico, um projeto de avaliação do processo ensino-aprendizagem formado, inicialmente, por quatro professores, com o objetivo de elaborar um eixo norteador para a avaliação do processo ensino-aprendizagem para ser implantado no curso de licenciatura em Educação Física da ESEF-UPE. Este seria desenvolvido em cinco etapas: identificação dos pressupostos teórico-metodológicos da avaliação realizada pelos professores na ESEF-UPE; identificação do significado da avaliação para os professores da ESEF-UPE; elaboração e implantação de uma proposta de avaliação alternativa; avaliação da proposta; elaboração de um eixo orientador da avaliação do processo ensino-aprendizagem na ESEF-UPE.

No momento já foram finalizadas as duas primeiras etapas, nas quais foi constatada a predominância de uma avaliação classificatória na ESEF-UPE. Neste primeiro semestre de 1996, implantamos uma proposta de avaliação baseada nos pressupostos teórico-metodológicos da avaliação mediadora, na disciplina de TÓPICO ESPECIAL 1, a qual será analisada e reelaborada com o conjunto dos professores durante o mês de agosto. Nos próximos semestres, implantaremos a proposta já reelaborada de avaliação mediadora em outras disciplinas, discutiremos os resultados amplamente com os professores a fim de elaborarmos, coletivamente, um projeto orientador do processo de avaliação na ESEF-UPE.

Entendemos que a possibilidade de estabelecer um eixo norteador da avaliação do processo ensino-aprendizagem é, na verdade, um dos primeiros passos que apontam para a construção de uma nova prática pedagógica. Além disso, essa iniciativa, fruto da análise de práticas avaliativas vividas na ESEF-UPE, propiciará um aprimoramento da avaliação na própria instituição, bem como em outras IES.



## 2- OUTRAS PUBLICAÇÕES

### 01. "CONTRIBUIÇÕES DA MOTRICIDADE HUMANA PARA A VIDA DE MOVIMENTO DA PESSOA IDOSA - CASO PEDRO".

Maria Luisa Romeiro

(Médica de Família - Portugal),

Maria Tereza Ramilo

(Doutoranda pela Faculdade do Porto - Portugal),

Vera Luza Lins Costa

(Doutoranda pela Universidade Técnica de Lisboa - Portugal).

CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO: Pesquisa longitudinal de avaliação do contributo de um Programa da área de Motricidade humana, articulado com o de Medicina Familiar, no cotidiano do mundo da vida de populações envelhecidas.

O Objeto deste estudo é a vida de movimento de um homem de 69 anos, apresentando um quadro clínico, psicomotor e sócio-cultural com as seguintes características:

- . neuropatia central e periférica;
- . distúrbios cardiovascular (hipertensão cardiovascular (hipertensão e significativa insuficiência cardíaca);
- . diabetes (N I D DN);
- . desordens cérebro, vascular e neuro-muscular;
- . Sintomas depressivos com apatia às atividades do cotidiano da vida, retardo psicomotor com tendência ao isolamento e perda da autonomia;
- . dificuldade no equilíbrio postural e na deambulação; na coordenação fina e global revelando diminuição de velocidade e reação frente às situações no mundo da vida de uma Pessoa idosa com disfunção familiar e sócio-cultural.

### CONCLUSÃO

A atual qualidade de vida de movimento de Pedro, a nível biofísico e sócio-cultural, apresenta melhoras significativas que são descritivas (teórico-metodologicamente) pelas autoras deste estudo, através de um "paper).



## **RELATO DE EXPERIÊNCIAS:**

### **1- COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE.**

**NÚCLEO DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO  
FÍSICA**

**NOTAS A TODAS AS SECRETARIAS ESTADUAIS DO  
CBCE**

Florianópolis, 12 de maio de 1996

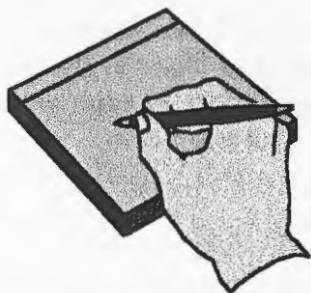
A DIRETORIA NACIONAL DO CBCE reunido no dia 06 de maio do corrente ano, em Florianópolis por ocasião do 9 ENDIPE, com todos os integrantes da Diretoria presentes, discutiu (entre outros) o polêmico assunto LDB, sobre a qual o CBCE já vinha mantendo contatos com entidades (associados e sindicatos) e deputados para sua rejeição plena na última instância em que será votada na Câmara dos deputados. Por ocasião desta reunião, tomou-se a decisão de continuar na busca de entidades, incluindo aí, as Secretarias Estaduais do CBCE, para uma mobilização de rejeição à proposta de LDB que nos próximos dias deverá ser votado em definitivo na Câmara, tendo em vista aos enormes prejuízos que esta propões aos avanços já alcançados em alguns setores da Educação Brasileira e principalmente por ter como meta única a capacitação de profissionais para a mão de obra especializada e barata para o

mercado industrial internacional. Seria interessante que as Secretarias Estaduais se manifestam junto aos Deputados de seus Estados sobre a temática. Também decidimos, levar esta discussão em todos os eventos onde for possível a participação de membros do CBCE, para tomada de posição, conforme já aconteceu aqui em Florianópolis por ocasião do 3. Encontro Especial da SBPC e do 9. ENDIPE e ainda em Porto Alegre no Encontro Acadêmico organizado pelo Diretório Acadêmico da ESEF/UFRGS.

Com relação ao item específico que consta na referida LDB, sobre a Educação Física e Artes, conforme diz textualmente no art. 24. que “Os currículos **valorizarão** Educação Física e Artes”, sem mencionar qualquer outras disciplinas que deverão compor o futuro currículo do ensino escolar, a Direção Nacional do CBCE decidiu não discutir neste momento, em que pelo regime de votação que a referida lei foi encaminhada ao congresso (Urgente, Urgentíssima) não permite de qualquer modo emendas ou modificações, mas alertar toda a classe profissional das conseqüências deste artigo para a profissão caso a LDB venha a ser aprovada e permanecer em constante mobilização para discutir com os profissionais em fóruns e encontros estaduais sobre a importância pedagógica-educacional da Educação Física Escolar e assim não perder a possibilidade de incluí-la nos Currículos Escolares a nível das Secretarias Estaduais de Educação que deverão ser encarregadas de compor os Currículos para o Ensino de primeiro e segundo graus de ensino.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à inteira disposição para maiores esclarecimentos.

Prof<sup>o</sup> Dr. Eleonor Kunz  
Colégio Brasileiro de Ciências do esporte - CBCE  
Presidente



## **NORMAS PARA O ENVIO DE INFORMAÇÕES E PUBLICAÇÕES**

O envio de informes e publicações a serem editadas no boletim, deve acontecer até o último dia útil da 1ª semana do mês que antecede a circulação do boletim seguinte. O material enviado passará por uma triagem devido ao espaço limitado deste boletim, havendo a necessidade de ser feita uma seleção diante da relevância científica, social, política, cultural e acadêmica; e ainda diante de critérios normativos específicos.

### **INFORMAÇÕES:**

Dependendo do dia de circulação do boletim as informações poderão sair em qualquer das partes desta seção (aconteceu, acontece e acontecerá).

### **PUBLICAÇÕES:**

Para ser encaminhada, solicitando publicação, deverá estar em texto datilografado (máquina manual, elétrica ou computador), em espaçamento 2, em tamanho de letra padrão, nem aumentada, tampouco reduzida, não podendo exceder a duas páginas. Deverá ser encaminhado em três vias, sendo indicado em folha anexo o nome do autor, a entidade a qual está vinculado e, se for o caso, indicação de divulgação do trabalho em outras instâncias. O trabalho deve ter um título que identifique o conteúdo em português; não deve conter tabelas, gráficos, desenhos ou figuras, pois não nos responsabilizamos pela não publicação desses elementos, o texto deve ser dissertativo. O trabalho enviado não recebe garantia de publicação pois passará por análise e julgamento da comissão científica desta secretaria, podendo proceder revisão

gramatical sendo feitas correções desde que não alterem o conteúdo. E mesmo com parecer favorável para publicação deverá passar por triagem devido a envio de outros trabalhos. O autor será comunicado do encaminhamento tomado por esta secretaria.

### ***Relato de experiências:***

Espaço para publicação daquelas produções que não seguem normas, técnicas e metodologias científicas, que são traçadas, elaboradas e estruturadas sem uma organização prévia, sem ser projetada em forma de pesquisa científica, mas que são construídas ao longo de uma sistemática cotidiana, empírica durante as experiências do dia-a-dia do trabalho profissional e acadêmico. Não significando que não possam ser classificadas como produção de conhecimento, mas que para serem categorizadas como produções científicas devem passar por uma sistematização mais rigorosa e criteriosa do ponto de vista científico.

### ***Resumo de produção científica:***

Espaço para publicação daquelas produções resultado de pesquisas científicas, podendo ser conclusão de estudos de grupos de trabalho, de monografias, de dissertações e de teses, desde que cumpram com critérios de normas, técnicas e metodologias científicas.

Obs.: É importante que esta seção de publicação não seja entendida como espaço para artigos maiores e mais elaborados, com conteúdos mais aprofundados, pois, lembrem-se de que se trata de um boletim informativo. O espaço é para informar a existência de produções de conhecimentos, colocando os interessados, da comunidade na qual atuamos, em contato com esses trabalhos e autores para um futuro aprofundamento.

# RENOVAÇÃO DA ANUIDADE DE 1996

Conclamamos todos os sócios a efetuarem o pagamento da anuidade de 1996 o mais breve possível. Os valores são os seguintes:

## VALOR DA ANUIDADE:

- Estudante: .....20 Reais;
- Efetivo e Pesquisador: .....30 Reais;
- Instituição: .....50 Reais.

Lembramos mais uma vez que a renovação é necessária para todos independentemente da data do pagamento em 1995. Observamos também, que a primeira Revista do ano de 1996 somente será enviada aos sócios atualizados/96.

Colabore com a campanha de ampliação do nosso quadro de sócios.  
Convide um(a) colega a se associar !



**Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte  
Secretaria Estadual de Pernambuco**

**ENDEREÇO**

**COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE-PE (CBCE-PE)  
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)  
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA (ESEF)  
Rua Arnóbio Marques, 310 - Santo Amaro - Campus Universitário  
Tel/Fax: (081) 423-6310, Fone: (081) 423-6433, CEP: 50.100-130, Recife-**

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte  
Secretaria Estadual de Pernambuco - 94/96

- Ficha de Inscrição -

- ( ) Sócio novo  
( ) Atualização  
( ) Sócio estudante  
( ) Sócio efetivo  
( ) Sócio pesquisador  
( ) Sócio instituição

Nome:.....

Endereço:.....

CEP:..... Cidade..... Estado:.....

Fone:..... Fax:.....

Instituição de trabalho ou estudo:.....

Formação profissional:.....

Banco:..... Cheque:..... Data:.....

Ano:..... Valor:.....

**VALOR DA ANUIDADE**

Sócio estudante..... 20,00 Reais  
Sócio efetivo/ pesquisador..... 30,00 Reais  
Sócio instituição..... 50,00 Reais

**ATENÇÃO !**

O pagamento pode ser realizado direto com os responsáveis; ou depositando, na conta bancária desta Secretaria, o valor atribuído enviando, logo em seguida, ao endereço, a ficha de inscrição preenchida, juntamente com uma cópia do comprovante de depósito.

Endereço:

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (CBCE).

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE).

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA (ESEF).

Rua Amóbio Marques, 310, Santo Amaro, Campus Universitário

Tel/Fax: 423-6310, Fone.: 423-6433, CEP: 50.100-130, Recife, PE.

Conta bancária: Banco do Brasil - Ag. 3613/7 - Conta nº 210.165-3.



